



REVISTACNJ

V.6, N.1, JAN./JUN. DE 2022

TEMA: Trajetória acadêmica e profissional

Pergunta 01. TRAJETÓRIA ACADÊMICA E PROFISSIONAL

Seria muito interessante aos leitores da Revista Eletrônica do CNJ que pudesse nos contar um pouco sobre sua formação e trajetória acadêmica e profissional, onde estudou, qual foi seu ponto de partida, quais são suas principais atividades e posição atual no meio universitário brasileiro? E sobre sua experiência profissional? Quais foram as contribuições a cada cargo que assumiu?

Resposta: Fui aluno do Colégio Marista de Maceió, Estado de Alagoas, onde fiz o primeiro (1º) e o segundo (2º) graus do ensino.

Bacharel em Direito pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL), tendo colado grau em julho de 1979. Simultaneamente, fiz bacharelado em Administração de Empresas pelo Centro de Estudos Superiores de Maceió (CESMAC) tendo concluído o curso em janeiro de 1980.

Aprovado em 1º lugar no concurso, fui Promotor de Justiça Adjunto, na Comarca de União dos Palmares, Estado de Alagoas, no período de 1979 a 1982.

Advogado militante, inscrito na OAB/AL desde 1979, fui também Procurador do Estado de Alagoas, no período de 1982 a 2002; presidente da OAB/AL para o triênio 1998/2000, reeleito para o triênio 2001/2003, quando fui indicado a desembargador do TJ/AL pelo Quinto Constitucional, classe dos advogados, e nomeado em 22/3/2002. Na Justiça de Alagoas, ocupei vários cargos, inclusive no TRE, onde fui vice-presidente e corregedor no período.

Em 14/6/2006, fui nomeado ministro do Superior Tribunal de Justiça, onde ocupei diversos cargos, entre eles o de Corregedor Nacional da Justiça (CNJ), o de vice-presidente e, atualmente, o de presidente do Superior Tribunal de Justiça, do Conselho de Administração do STJ e do Conselho da Justiça Federal para o biênio 2020/2022.

No âmbito acadêmico, fui aprovado, em 1º lugar, no concurso público para a Universidade Federal de Alagoas, onde fui professor na cadeira de Direito Penal, julho/1992 a junho/2006, e, inclusive, integrei bancas de concursos para professor da UFAL.

Pergunta 02. AUTORES FAVORITOS

Quais são os autores que marcaram sua formação acadêmica e profissional?

Resposta: Meu autor favorito é Pontes de Miranda, alagoano, advogado, jurista, filósofo, matemático, sociólogo, magistrado, diplomata e escritor brasileiro, a quem, inclusive, tive a oportunidade de conhecer no Rio de Janeiro.

Além desse, cito outros dois grandes autores brasileiros como o Ministro Eros Grau, especialmente com a sua obra “A Ordem Econômica na Constituição de 1988” e Cláudia Lima Marques com “Contratos de Serviços em Tempos Digitais”.

Pergunta 03. FONTES DE INSPIRAÇÃO

Atualmente, quais são as referências teóricas que lhe permite reflexões? E por quê?

Resposta: Antes de mais nada, a **Bíblia Sagrada**, que é o livro da sabedoria e a maior fonte de inspiração.

Além desta, cito alguns autores que contribuíram para a reestruturação da forma de pensar e perceber o mundo, como o economista e Prêmio Nobel **Amartya Sen**, que, com as obras “Reexaminando as Desigualdades” e “Desenvolvimento e Liberdades” trouxe importantes reflexões sobre o desenvolvimento humano, a pobreza, a desigualdade e a cidadania, levando a uma percepção aprofundada sobre como a pobreza extrema e a vulnerabilidade social podem ser um delimitador para a cidadania e interferem nos sonhos e na atitude perante a vida.

O filósofo **Zygmunt Bauman**, com a sua “Modernidade Líquida”, que, ao definir o novo mundo globalizado, trouxe a liquidez e sua volatilidade nas relações de forma a reestruturar as esferas da vida social como o amor, a cultura e o trabalho.

Há, ainda, o Nobre escritor Graciliano Ramos que tanto enriqueceu a literatura nacional e o ilustre Professor Marcos Bernardes de Mello, que foi o primeiro procurador-geral do Estado de Alagoas, e é referência no Direito Civil Brasileiro.

Pergunta 04. LIVROS E ARTIGOS ACADÊMICOS

Vossa Excelência possui extensa lista de publicações científicas. De que tratam seus artigos, poderia nos resumir? Tem algum trabalho publicado que considere um artigo/livro de referência?

Resposta: Embora tenha tido oportunidade de escrever sobre muitos temas, os de minha preferência são aqueles que mais me falam ao coração como cidadania, vulnerabilidades e desigualdades.

Pergunta 05. MAIOR DESAFIO QUE ENFRENTA COMO MINISTRO DO STJ

Qual o maior desafio que enfrenta como Presidente do Superior Tribunal de Justiça?

Resposta: O desafio diário é continuar gerando confiança e segurança jurídica, mesmo em tempos tão incertos, onde o cenário global nos leva a tantas incertezas, nos trazendo desafios diários. Desta missão, nasceu o “Fale com o Presidente”, iniciativa que possibilitou o cidadão ser ouvido de forma simplificada, o que garantiu acesso de perto do Presidente do Tribunal da Cidadania que, ao longo das diversas edições, conheceu de perto as dificuldades e expectativas da população em relação ao Poder Judiciário.